

Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director - M. Gaetano Fidalgo

Redactor - Mário da Rocha
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 19 DE MAIO DE 1962 - ANO XXXII - NÚMERO 1598

Em França, para não irmos mais longe, no Tribunal de Menores, foram, em 1955, julgados 13.975 adolescentes. Em 1956, 14.778. No ano seguinte, 16.366. E no próprio Parlamento se declarou que, em 1958, os casos subiram até 18.525. O que será em 1964 quando o número de crianças de 14 anos tiver aumentado 75 % em relação aos efectivos dessa mesma idade em 1958?

«Que mundo é este, vem perguntando Greene de há muito, para que nele haja tantos Mozarts assassinados?» Camus responderá que «se ensina às crianças a pensar num mundo desaparecido». Nullin, o psicólogo, esclarecerá que «a separação entre normas que se ensinam e condutas que se vivem, cria no espírito jovem tensões íntimas geradoras dos mais graves e variados desequilíbrios». Os mestres já não são modelo. Este nosso é um «Huis-Clos», dirá Sartre. Por isso Portinari, quando nos quer dar crianças, pinta-nos anjos — qualquer coisa que está entre a poeira do chão e as nuvens do céu.

A gravura é de PORTINARI. Ele a pintou; ele no-la quis explicar: «Sabem por que é que eu pinto tanto menino em gangorra e balanço? Para botá-los no ar, feltos anjos».

enigma humano

artigo do
DR. FILIPE ROCHA

QUATRO coisas há que o homem julga ter e não tem: muitos amigos, bastante ciência, muito siso e profundo respeito das opiniões alheias.

O homem julga que é... e não é. E o mais caricato — se graça alguma pudesse haver na tragédia de tantas existências ocas — é que o homem mais se pinta quanto menos vale. Em linguagem científica: as pretensões estouvadas são inversamente proporcionais ao valor real de quem as congemma e alimenta.

E aí de quem levantar a voz e gritar a verdade! O mínimo que lhe pode acontecer é a morte. Talvez nem sempre uma bala certa ou desastre intencional; sempre, porém, o desprezo, a indiferença, o rancor surdo — assassinato do irmão dentro de mim.

Genial analisador do homem e dos meandros íntimos do seu destino, Dostoyevsky dialoga assim, num dos seus romances:

— «Aquele que ensinar aos homens que todos são bons, trará o fim do mundo.

— Aquele que o ensinou, crucificaram-no eles.

— Ele há-de vir e o seu nome será deus-homem.

— O Homem-Deus?

— Não, o deus-homem. Aí é que está a diferença».

O homem elimina Deus para não sentir concorrente incómodo no seu trono de divindade-bípede. «Se houvesse um Deus, como suportaria eu não ser deus?» — vociferava raivoso o paranoico defensor do super-homem.

O homem não tolera que

alguém lhe diga a verdade, mesmo que esse Alguém seja Sábio; não suporta a superioridade de Outrem, tendo embora por nome o Absoluto.

Porquê desaforo tão irritante e asqueroso?

O ser humano recusa a sua condição de criatura. Sentir-se dependente e limitado, experimentar na alma o aguilhão da responsabilidade, trazer inscrito na vida o sinete da morte... que tortura e que náusea! Quebrada a cadeia que o

une ao Além — razão suprema da sua dignidade — o homem fixa-se em si mesmo, arvora-se em absoluto. Apaga-se a luz que fascina as almas lisas e entonetece as almas refohadas; a honra torna-se fardo incómodo e insuportável. Dai a fascinação de quem proclama o direito à desonra, ao ódio, à sevícia.

E, contudo, o homem quer parecer honesto e bom...

Autenticidade e lisura — palavras tão actuais — mas, quantas vezes, meras palavras! O pior dos homens é aquele que, sendo mau, quer passar por bom; infame, só fala de lisura e honradez.

O CONCÍLIO e o MATRIMÓNIO

A PROXIMA-SE a data da soleníssima realização do II Concílio Ecuménico do Vaticano, anunciado para 11 de Outubro do ano corrente.

Pela própria palavra do Santo Padre, repetida em vários documentos, e pelos textos que vão chegando até nós com o relato dos intensivos trabalhos preparatórios, sabe-se hoje que o Concílio constitui, primeiro que tudo, um «acontecimento da vida interna da Igreja Católica, e tem por fim realizar uma renovação do seu esplendor e levar as suas instituições a um florescimento que as torne mais adequadas ao tempo em que vivemos».

Insiste-se neste objectivo fundamental: renovação interior. Renovar a face da Igreja — é o apelo instantâneo que nos chega. «Há uma estabilidade doutrínaria», escreveu o Papa. Por isso, trata-se agora «de uma ardente e profunda renovação da alma, começando pela santificação pessoal, a fim de mostrar ao nosso mundo a Igreja em todo o seu esplendor, imaculada e imutável».

Não há dúvida que só qualquer intenção fanática e criminosa ou um fácil sensacionalismo podem deturpar os objectivos do próximo Concílio, clara e meridianamente definidos por quem tem competência e autoridade para fazê-lo.

Ainda há pouco, a propósito da realização do Concílio, um jornal diário português, revelando espantosa ignorância, quando não má fé, e acobertando-se à sombra da sua apregoada neutralidade em matéria religiosa, se permitiu abordar o problema do divórcio e do celibato, advogando soluções que não estão, de forma alguma, na mente da Igreja. Nem podem estar nunca.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



razão

«Não vamos comprar um falo só com uma manga nem umas calças só com uma perna. Assim em educação; não basta sobrecarregar a cabeça com regras, é preciso formar o carácter ensinando a viver».

Além de todas as verdades especializadas, temos de conhecer a verdade básica que é a nossa razão de ser.

Não somos capazes de ler por cinco minutos qualquer máquina em casa sem procurarmos saber para que serve, e contudo há gente que vive sessenta anos sem perguntar por que está neste mundo ou para onde vai».

Fulton Sheen



Um aspecto da cerimónia da promessa, realizada na Sé Catedral de Aveiro

Escuteiras de Aveiro

No Dia 13 de manhã, na Catedral da Diocese, um grupo de oito escuteiras da Região de Aveiro, pertencentes aos núcleos de Aveiro, A'gueda, Murtosa, Bunheiro e Anadia, fizeram a sua solene promessa de fidelidade aos princípios escutistas.

A festa da promessa, simples mas significativa, foi preparada com uma velada, no mesmo templo, acto que se revestiu de muito entusiasmo juvenil.

Estiveram presentes nestas cerimónias, além dos escuteiros e escuteiras dos grupos de Aveiro, A'gueda, Murtosa, Esgueira e Ilhavo, os chefes regionais e muitas pessoas da família e simpatizantes.

Os diversos actos, cheios de beleza cristã, foram orientados pelo Assistente Regional do C.N.E. e Pároco de A'gueda e presididos, respectivamente nos dias 12 e 13, pelos revs. Padre Mário Ferreira Bacalhau, do Seminário de Calvão e encarregado da paróquia da Sé, e Padre João Paulo Ramos, Assistente Diocesano da Acção Católica.

As novas escuteiras fazem parte da Patrulha de Estudos «Gazela», da Região de Aveiro, e estão assim distribuídas: Aveiro — Maria Isabel da Costa Mourinho, Maria Emilia Ferreira Duarte e Georgina Valente Nogueira; A'gueda — Maria Assunção da Fonseca Balreira e Olimpia Correia e Silva; Anadia — Maria Alexandrina Cardoso Leal; Murtosa — Maria Celina de Sousa Henriques; Bunheiro — Maria da Conceição Ruela dos Santos.

Comemoração do Dia de Santo Izidro e do 25.º Aniversário da Junta de Colonização Interna

Comemorando o dia litúrgico de Santo Izidro, padroeiro dos agricultores, mandou a Junta de Colonização Interna rezar uma missa na capela de Nossa Senhora dos Campos, na Colónia Agrícola da Gafanha. Além da homenagem assim prestada a Santo Izidro, serviu a cerimónia para, neste núcleo de Colonização, se comemorar o 25.º aniversário da J. C. I.

Foi celebrante o capelão, sr. Padre António de Almeida Resende, e estavam presentes o Delegado da J. C. I. no Distrito de Aveiro e o Assistente Técnico da Colónia Agrícola da Gafanha, respectivamente Eng. Agrônomo Carlos Torres e Francisco Simões, bem como os técnicos em serviço na Colónia e a quase totalidade dos colonos com suas famílias.

A' homilia, o celebrante enalteceu a obra da J. C. I. nestes 25 anos e pediu a Deus que protegesse o Organismo e iluminasse os seus dirigentes de modo a que a sua obra continue a frutificar e a contribuir, como até aqui, para um Portugal melhor.

Aveiro e os seus problemas

Por intermédio do seu correspondente nesta cidade, o «Diário de Coimbra» referiu-se há dias, em termos muito significativos, aos artigos publicados neste jornal pelo nosso distinto colaborador Alfa sob o tema geral «Aveiro e os seus problemas».

Agradecemos a penhorante atenção.

Pousada da Ria

Parece que está prevista para o próximo verão a inauguração da Pousada da Ria de Aveiro, no lugar do Muranzel, cujas obras se encontram na fase dos acabamentos.

Não há dúvida que a sua localização lhe assegura o atractivo de um dos mais belos panoramas do norte de Portugal, tudo deixando prever um largo e próspero futuro. A Pousada da Ria ocupará um lugar diferente de todas as outras do país.

Escola do Magistério

Acompanhadas de alguns professores, as alunas da Escola do Magistério de Aveiro realizaram ontem o seu passeio anual, tendo visitado a praia de Mira e o Buçaco.

Abono de Família

Por despacho do sr. Ministro das Corporações, foram aprovados os novos regulamentos de Abono de Família das Caixas de Previdência do Distrito de Aveiro e do Pessoal da Companhia do Papel do Prado, elaborados de acordo com o modelo aprovado em 27 de Janeiro de 1961.

Pela Capitania

Em 9, depois de descarregado, saiu para o Porto o galeão-motor «Primus».

Em 10, saiu para Viana do Castelo, em lastro, o navio-motor «São Silvano».

Em 12, procedentes de Viana do Castelo, St. Jean de Luz, França, e Leixões, respectivamente, entraram a barra o rebocador «Rio Vez» e o batelão «2-B», o navio de pesca francês «St. Lucie», arribado por motivo de mau tempo, e o rebocador «Foz do Vouga», e saiu para este mesmo porto de Leixões o batelão «Bela» a reboque do «Foz do Vouga».

Em 14, com destino a Dacar e Porto, respectivamente, saíram o navio-motor de pesca francês «St. Lucie» e o rebocador «Rio Vez».

Passeio a Mira

A Sociedade Recreio Artístico promove um passeio a Mira, em autocarros, no próximo dia 21 de Junho (feriado nacional).

A partida será às 8 horas (de junto da sede) e a saída da praia de Mira às 20.

As inscrições podem fazer-se até ao dia 10 de Junho.

MURO DO CAIS

Continuação da página 8

tes plagas africanas, o Portugal aventureiro que descobriu os caminhos das Índias, dos Brasis e das Américas, o Portugal irrequieto e bulçoso, em cujas veias corria o mar salgado, o mar desconhecido e traiçoeiro, o mar infinito que os Portugueses tornaram pequenino e manso, fazendo-o vir beijar — em jeito de vassalagem — os areais dourados do Restelo.

Durante muito tempo, Mister X falou, desvendando aos olhos maravilhados dos seus pequenos alunos a história grandiosa e bela do mais antigo aliado da Inglaterra. O crepúsculo caía suavemente sobre Lisboa quando a lição terminou. Em silêncio, como que dominados pela magia que se evolava daquela terra carregada de recordações, daquelas pedras velhas de séculos, testemunhas de gestas de heroísmo e abnegação, os alunos recolheram aos autocarros. Mister X ficou, por uns momentos mais, encostado às ameias cercadas do castelo, o olhar perdido na distância azul. E estamos em crer que lhe havia de doer a consciência por não ter podido dizer aos seus rapazes e raparigas tudo aquilo que eles deviam saber. Triste, por não lhes poder falar mais detalhadamente sobre uma aliança tantas vezes invocada e tão poucas vezes respeitada; triste, por ter de calar a sua voz sobre certos passos da história do seu país; triste, por causa de Bolama e Lourenço Marques, e do Xire, e dos Macocolos, e do *Ultimatum*, e do Mapa Cor de Rosa, e do Gungunhana e de Goa...

Curso sobre o Romance Português

O Curso sobre o Romance Português, iniciativa do Clube dos Galitos nesta cidade, prosseguiu na sexta-feira da semana passada, tendo o escritor Dr. Joel Serrão falado sobre «Naturalismo, Regionalismo e Reacção Anti-Naturalista».

O sr. Prof. Dr. Vitorino Nemésio não pôde deslocar-se ontem a Aveiro para fazer a sua anunciada conferência sobre «Camilo e a Tradição Romântica do Romance Português».

A próxima conferência será proferida no dia 27 de Maio pelo escritor Luis Forjaz Trigueiros sobre o tema «O Romance Psicologista, Metafísico ou de Situação Existencial».

Quem perdeu?

De 1 de Março a 30 de Abril foram achados e entregues na Secretaria da P. S. P. os seguintes objectos:

Uma meada de lã preta; um aro de farol de automóvel; duas notas de 2000; duas caixas com 20 sacos de «Teletox»; dois porta-moedas com dinheiro; um capuz de gabardine; uma bomba de bicicleta; dois embrulhos com artigos em plástico; parte de um tubo de escape; um oleado; três argolas com chaves; duas luvas de senhora; um relógio de pulso; um porta chaves; um tampão de roda dum auto-pesado; uma esferográfica; um par de luvas de homem; um saco de linhagem; um guarda-chuva de senhora; uma boca de incêndio; um chapéu de palha; uma importância em dinheiro; dois porta-moedas, uma chave; uma sombrinha de senhora; uma capa de plástico; uma pulseira para homem; uns óculos escuros.

Zé do Muro

E o *Devonia* tornou a partir e os 167 boys e girls lá foram, felizes e contentes, cada vez mais vermelhos, cada vez mais louros, carregados de *Port Wine*, os olhos cheios do sol de Lisboa, a capital do mais velho aliado do seu país...

Em 5 de Junho: Festival Gulbenkian de Música em Aveiro

Integrado no plano do VI Festival Gulbenkian de Música do ano corrente, vai realizar-se em Aveiro, no dia 5 de Junho, pelas 21,30 horas, no Teatro Aveirense, um concerto coral pelo famoso Orfeão Pamplonês, um dos mais reputados agrupamentos vocais de Espanha, e a que já largamente nos referimos no número anterior. Dirige-o o seu regente titular, Pedro Pirfano.

O programa inclui alguns dos mais representativos nomes da história da música, tais como Joaquim des Prés, Palestrina, Strawinski, Falla e ainda espirituais negros e canções regionais.

Mais prémios para Vasco Branco

Vasco Branco, escritor e artista aveirense, tem sido por diversas vezes galardoado em festivais cinematográficos, no país e no estrangeiro. Agora foi no I Festival Internacional de Cinema de Amadores de Lourenço Marques. As suas películas «Circo e Etc.» e «O Menino e o Caranguejo» foram ali distinguidas, respectivamente, com o «Prémio do Desenho Animado» e o «Prémio do Filme Educativo».

Felicitemos o Dr. Vasco Branco por mais este triunfo, tendo ainda nos olhos e na alma a agradável impressão que os seus filmes nos causaram quando, há tempos, nos foi proporcionado o ensejo feliz de os apreciar.

VI Festival Gulbenkian

CONCERTO CORAL EM AVEIRO

EM 5/6/962

no TEATRO AVEIRENSE

p e l o

ORFEÃO PAMPLONÊS

(MISTO)

sob a direcção do maestro

Pedro Pirfano



notícias

★ Por organização do nosso prezado colega o jornal «Notícias», este ano com a colaboração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Feira e ainda do Clube Desportivo Feirense, vai realizar-se em 3 de Junho próximo o IV Circuito Ciclista da Vila da Feira.

Estão desde já asseguradas as presenças das equipas da Ovarense (Laurentino Mendes foi o primeiro corredor a inscrever-se com o número 1), do Aguias de Alpiarça e do Futebol Clube do Porto.

★ O C. D. Estarreja mantém, cada vez com mais entusiasmo, a campanha que se propôs de angariar fundos para a aquisição duma viatura que facilitará as deslocações das representações desportivas daquele clube, ou de outros vizinhos, que, por acordo, queiram aproveitar-se daquele meio de transporte.

A lista dos subscritores, há pouco aberta, já chegou a perto de treze mil escudos.

★ A fim de participarem nas regatas internacionais promovidas pelo Clube Náutico de Madrid, a realizar esta semana na capital espanhola, seguiram para Espanha os velejadores António Pinho e Bernardino Silva, que formaram uma tripulação de Snipes representando a Ovarense.

★ No próximo dia 30 do corrente, pelas 21 h., no Parque Marques da Silva, Ovar, a Ovarense disputará um encontro amigável com uma selecção do Porto, em que, desde já, está assegurada a presença de Azumir e Osvaldo Silva.

A partida integra-se na festa de homenagem que nesse dia será prestada a Di Bastian, que serviu durante algumas épocas o clube alvi-negro.

★ O Sporting Clube de Aveiro, agremiação desportiva que particularmente se tem votado a desenvolver entre nós os desportos náuticos, acaba de ser apetrechada com mais uma unidade adquirida pelo consagrado motonauta Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha. A nova embarcação de competição da classe internacional EU, é equipada com um motor de 50 H. P.

★ A Ovarense, convidada a participar no sétimo aniversário da E. F. do Norte e Soure, foi vencida, em partida amigável de futebol, por aquele clube por 2-1.

★ O Benfica-Beira Mar, que amanhã se realiza na Luz, será dirigido por Encarnação Salgado, de Setúbal.

O Académico-Beira Mar, para o Nacional de Juniores, terá por árbitro, amanhã, Américo António, de Vila Real.

Ainda a contar para o Nacional de Juniores, Eduardo Pavão, de Aveiro, dirigirá o jogo Nacional-Caldas.

Carlos Paula, Manuel Valente e Mário Silva, todos de Aveiro, dirigirão, para o Nacional da III Divisão, respectivamente, os jogos Famalicão-Leça, Marialvas-Lamego e Gil Vicente-Varzim.

★ Por Ordem de Serviço de Sua Excelência o Ministro da Educação, foi transferido «por circunstâncias muito especiais, e que não se deseja constituam precedente», o jogo Beira Mar-Académica que, segundo os regulamentos respectivos, se devia ter realizado no passado domingo e que virá a efectuar-se em «data a designar oportunamente».

★ Para o Campeonato Nacional de Juniores, o Beira Mar desloca-se, no passado domingo, para enfrentar o Oliveira do Douro, o qual venceu por 4-0, com 3-0 ao intervalo.

Jogaram pela equipa aveirense: Artur; Albino e Nunes; Arménio, Virgílio e Alfarelos; Coutinho, Carlos Alberto, Jacinto, Santos (Alfredo) e Victor.

O Beira Mar encontra-se em terceiro lugar com três pontos, estando o Porto, com oito, em primeiro e Oliveira do Douro, com seis, em terceiro. Amanhã, a equipa aveirense defronta, na última jornada, o Académico de Viseu.

★ O Feirense, indo, no passado domingo, vencer o Marinhense em «casa» deste, deu um passo decisivo para entrar automaticamente na Primeira Divisão Nacional. Um ponto o separava do Marinhense, seu mais directo e perigoso rival. Agora com três pontos de avanço sobre ele, e um sobre o Braga, tem de receber a Oliveirense e ir a Espinho, ponta final do campeonato, que não parece impedir-lhe que ele seja apeado da posição de «leader» que, galhardamente, vem ocupando desde a terceira jornada.

ANDEBOL

Juniores

NO passado dia 8, iniciou-se o Campeonato Distrital de Juniores de Andebol de Sete.

Conforme noticiámos, o Beira Mar averbou os pontos da vitória pela falta de comparência do seu adversário, a Associação de Coimbra.

Na mesma ronda inicial, o Atlético Vareiro venceu o Espinho por 8-5.

No dia 11 do corrente, disputou-se o jogo Atlético Vareiro - Beira Mar, que teve o desfecho final de 4-6, e para o dia 12 estava marcado o encontro Espinho Académica, não tendo comparecido a equipa conimbricense.

Por esta falta de comparência, a vitória, segundo os regulamentos, foi dada ao Espinho, e porque a equipa fallosa era reincidente, pois já no dia 8 não comparecera em Aveiro a disputar o jogo com o Beira Mar, a Associação de Andebol de Aveiro, ao abrigo do art. 36 do seu Regulamento Geral, deu por eliminada da referida prova a Associação Académica de Coimbra.

Séniore

No passado dia 12, recomeçou o Campeonato Distrital de Ande-

bol de Sete, Séniores, tendo-se realizado o jogo, em atraso, da oitava jornada, Sanjoanense - Atlético Vareiro.

Ontem, 18, realizaram-se os seguintes jogos: em Estarreja, Amoniac Escola-Livre; em Coimbra, Académica - Espinho.

Hoje, às 22 horas, em Ovar, Atlético Vareiro - Beira Mar, e, em Avanca, Avanca - Sanjoanense.

Estão marcados os seguintes jogos, para o dia 23, Avanca - Escola-Livre, e para o dia 26, Sanjoanense - Amoniac, Académica - Atlético Vareiro, Beira Mar - Espinho.

A Direcção da A. A. A. castigou, com dois jogos de suspensão, Amândio Ferras Bastos Caldeira, da Académica, e Victor Manuel da Silva, junior do Atlético Vareiro.

A mesma Associação lembra aos clubes filiados que a alteração da data prevista para os jogos marcados, só pode fazer-se, com a antecedência de quatro dias, por pedido escrito acompanhado do acordo, também escrito, do clube competidor.

Galitos desistiu do Nacional da II Divisão, eis a noticia vinda a lume num dos jornais desportivos da capital a meio da última semana. Pois é verdade, e assim aconteceu. A Direcção do clube aveirense comunicou à Entidade máxima que superintende na modalidade, que devido a diversos factores internos, desistiria de continuar a disputar o Nacional em curso. Não nos interessa para já saber quais os casos passados; apenas lamentamos com certa mágoa o sucedido, porquanto já praticámos a modalidade durante uma vintena de anos pelo clube que acaba agora de renunciar no prosseguimento da disputa do campeonato, onde tinham entrado por mérito próprio e o dever de honrar condignamente as cores do seu clube, que são o apanágio dos louros outrora conquistados. Momento bastante desagradável para os adeptos e ainda propriamente dito para o desporto basquetebolista do distrito, o que julgamos não ser duradouro e oxalá, para bem da modalidade.

★ Com a realização dos últimos jogos, completou-se a sétima jornada do Nacional da II Divisão (zona norte), prova que se aproxima do seu termo com um vencedor já apurado, Vasco da Gama na subserie A-1 e de dúvida quanto ao outro, na subserie A-2.

Como nota dominante nesta ronda, temos a primeira derrota do Figueirense em Leça da Palmeira, o que veio dar mais animação à prova quanto ao vencedor da subserie A-2, visto que o «lole» dos favoritos ao título aumentou com a subida do Leça ao segundo lugar, apenas a dois pontos do duo vanguardista, Figueirense - Sangalhos, agora emparelhados no comando com o mesmo número de pontos. Também é de realçar igualmente os êxitos alcançados pelo Vilanovense e Guifões como visitantes e ainda os triunfos do Vasco da Gama e Sangalhos como visitados, apesar das inúmeras dificuldades que estes tiveram em vencer os esgueirenses, dado o entusiasmo imposto na luta pelos representantes da «Alameda».

BASQUETEBOLE

Secção de JOSÉ DE MATOS

NACIONAL DA SEGUNDA DIVISÃO

Da resistência do Galitos à primeira derrota do Figueirense, foram as notas mais salientes da última jornada.

Nacionais de Juniores e Infantis

Os representantes aveirenses, Clube dos Galitos e Casa do Povo de Esgueira, foram eliminados das finais nas respectivas categorias, respectivamente pelo Vasco da Gama e Olivais de Coimbra.

Deu-se o que previamos quanto ao comportamento dos representantes aveirenses, GALITOS E ESGUEIRA, nos jogos que tinham que disputar quanto aos respectivos títulos.

Assim, nem os aveirenses nem os esgueirenses conseguiram impor-se perante os seus adversários finalistas de zona, que vieram nas finais a conquistar o cetro em confronto com os representantes do Sul. Falto-lhes serenidade na ponta final nos jogos de competência, mas dado o confronto com os representantes do Sul para apuramento dos lugares secundários, verificamos que a sua bagagem não era suficiente para poderem ostentar o título de campeões, pois tanto um como outro classificaram-se nos últimos lugares nas respectivas categorias, e pena foi que um dos títulos não viesse parar à nossa Associação, pois esta bem o merecia e tanto tem trabalhado para isso e neste caso o único representante que o poderia ter alcançado era sem dúvida o Clube dos Galitos, cuja equipa nos parecia capaz de o poder fazer mas todas as nossas previsões foram por água abaixo restando-nos agora que para o ano os clubes sobre a jurisdição da A. B. A. trabalhem com afinco e com um fim objectivo: trazer para a sua região um título nacional há tanto tempo desejado.

Vamos trabalhar sem desânimo para tal fim?

RESULTADOS GERAIS DA JORNADA

Subserie A-1

Centro-Vilanovense 23-67
Vasco da Gama-Conimbricense 52-20

Subserie A-2

Leça Figueirense 37-22
Fluvial-Guifões 27-41
Sangalhos-Esgueira 33-32

CLASSIFICAÇÕES

	V.	D.	T.	C.	P.
V. da Gama (a)	7	6	1	323-209	12
Olivais	6	4	2	196-198	8
Vilanovense	7	4	3	369-243	8
Centro	7	3	4	223-246	6
Conimbricense	7	1	6	193-322	2
Figueirense	7	6	1	270-197	12
Sangalhos	7	6	1	296-235	12
Leça	7	5	2	288-225	10
Guifões	7	2	5	275-307	4
Fluvial	7	1	6	230-307	2
Esgueira	7	1	6	218-306	2

(a) Perdeu um jogo por irregular inscrição.

Página de Óquei em Patins

JEM sido notável o esforço dispendido desde há anos por um dedicado grupo de dirigentes, no sentido de o óquei e em patins regressar, e em Aveiro, ao melhor caminho, pelo menos e igual àquele que por volta de 1952-53, esplendorosamente se viveu. A acção desses dirigentes e a aplicação de alguns atletas que teimosamente decidiram lutar contra o abandono em que a modalidade caíra, tornaram possível que nesta época a participação dos briosos Galitos fosse mais uma consoladora realidade. Desde o fecho da época passada até ao início desta, muitas coisas aconteceram. Por vezes quase se perdeu o entusiasmo, por pouco se caiu no zero; mas a dedicação de uns tantos venceu e pode-se prosseguir no caminho encetado.

Folgamos com o facto.

Já principiou a época oficial, que contudo, e mais uma vez, não nos deve oferecer nada de novo para a valorização da modalidade em terras aveirenses, onde também, mas não por nunca ter tido raízes, mantêm os desfavores do grande público.

Desta vez, são participantes o Minas, o Termas, Académica, o Sport e o «nosso» Galitos. Em relação à época passada, desapareceram duas unidades: Sampedrense e Iliabum. Dos outros, tudo é supérfluo dizer-se. São nomes conhecidos, respeitadas ou simpáticos... Valorizarão, sob o ponto de vista desportivo, as jornadas.

No entanto, quando terá Aveiro a sua associação? Ignoramo-lo, até porque sabemos faltarem recintos e consequen-

temente clubes para que essa organização se possa fundar. É um ponto que merece rápido estudo; é fundamental para a modalidade, para a cidade, para o distrito... Seria mesmo o prémio para todas essas denicações!

Manuel Bóia

Galitos 2 — Sport 4

A contar para o Campeonato do Centro de Óquei em patins, o Galitos defrontou, no último sábado, o Sport, jogo em que este triunfou por 4-2.

Sob a arbitragem de Neves Fernandes, de Coimbra, as equipas alinharam e marcaram:

Sport: Violas, Américo, Félix, Armando (3), Abílio (1). Suplentes, Norberto.

Galitos: Gil, Lobo (1), José Augusto, Vieira e Albertino (1). Suplentes, Almeida e Feliciano.

Jogo um tanto perturbado pelo ambiente escaldante que o rodeou, durante o qual Gil provocou cinco penalidades máximas, de que resultaram dois golos, tendo, por sua vez, Vieira desperdiçado a marcação dum penalty. Lobo, José Augusto e Almeida distinguiram-se entre os aveirenses.

Hoje à noite, está marcado, regulamentemente, o jogo Académica-Galitos, no Rique do Parque.

RESULTADOS VERIFICADOS

Infantis

Barreir. — C. P. de Esgueira 25-18
Olivais — Queluz 37-36

JUNIORES

Vasco da Gama 32 — Galitos 28
Barreirense 31 — Atlético 38

Finais

Olivais 33 — Barreirense 20 (Infantis)
V. da Gama 39 — Atlético 26 (Juniores)

Apuramento do 3.º e 4.º classificados

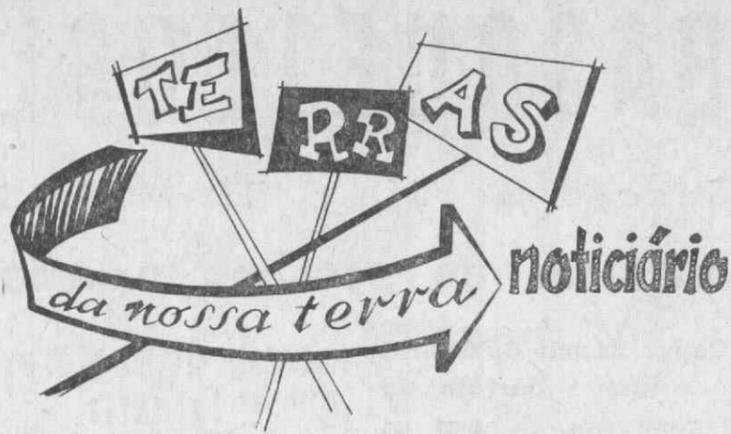
Queluz 26 — Esgueira 13 (Infantis)
Barreirense 33 — Galitos 30 (Juniores)

★

Na impossibilidade de, hoje, o transcervermos na integra, não podemos deixar, desde já, de referir-nos a um comunicado da Direcção do Clube dos Galitos, em que se esclarecem as exorbitâncias e deturpações de determinados factos ocorridos após o jogo de basquetebol entra o Vilanovense e o Galitos.

Está a decorrer um inquérito instaurado para averiguar com clareza os incidentes do caso e como a Direcção suspendeu, preventivamente, todos os atletas que participaram no aludido encontro, viu-se obrigada, por não ter outros jogadores, em número suficiente para constituir uma equipa, a comunicar à F.P.B. a desistência na prova.

DESSPORTOS



SALREU

Salreu, 16 — Está prevista para 12 e 13 de Setembro próximo a Peregrinação do Concelho de Estarreja a Fátima. As pessoas interessadas podem fazer, desde já, junto dos respectivos párcos, a sua inscrição.

— A comunhão solene das crianças de Salreu, como é tradição, será, se Deus quiser, no próximo dia 23 de Junho, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

— O Grémio da Lavoura de Estarreja tornou público que no dia 31 de Maio termina o prazo da entrega do milho manifestado para a respectiva Federação, não sendo aceite depois dessa data.

— No próximo domingo, dia 20, realizar-se-á, na Senhora da Saúde da Serra, um encontro de catequistas do arceparquado de Estarreja. Da nossa freguesia irão cerca de quarenta.

— No passado dia 10, nas Ladeiras de Baixo, com 78 anos, faleceu o nosso conterrâneo amigo José Catrina, viúvo de Ana Rita. O seu enterro foi uma grande manifestação de pesar dos seus muitos amigos, quer da freguesia quer de fora.

— No dia 6 de Maio, celebraram o seu casamento Manuel Marques Rebelo, da Carvalha, carteiro dos C. T. T., filho de Francisco da Silva Rebelo e de Maria Emilia Couto, e Maria Irene Tavares das Neves, da Cavada, filha de Afonso Marques das Neves e de Margarida Marques Tavares.

— No mesmo dia celebraram também o seu casamento António da Silva Valente Virgem, do Olho de Agua, filho de Bernardino V. Virgem e de Maria da Assunção da Silva, e Beatriz Marques Neves, da Breja, filha de Manuel Maria R. Neves, já falecido, e de Ana Augusta Marques — C.

ANADIA

A Empresa de Transportes Mecânicos Luso-Buçaco requereu licença para exploração de uma carreira regular de passageiros entre Arinhos e Ferreiros, passando por Ventosa do Bairro, Antes, Mealhada, Grada, Anadia e Moita.

Mulheres de armas... em Albergaria

Vimos a informação no «Comércio do Porto» de 29 de Abril último, na secção *Mosaicos*.

Por nos parecer curiosa, trazemo-la para aqui:

«Qual foi a primeira mulher que, no nosso País, tirou licença de porte de arma? Salvo erro, e pelo que sabemos, foi a sr.^a D. Rosa Marques da Silva, proprietária e, pelos vistos, autêntica mulher de armas. A segunda licença para o mesmo fim foi concedida à sr.^a D. Joaquina de Jesus, negociante em Angeja. Ambas as licenças foram passadas em Albergaria-a-Velha, em Outubro de 1904, e encontram-se registadas sob os n.^{os} 116 e 126, no respectivo livro, denominado Calhorro».

MURTOSA

O Conselho Municipal, em sua reunião de 9 do corrente, aprovou a compra dos terrenos necessários para a construção do mercado-feira e do cemitério de Pardelhas, o que há-de fazer-se com o empréstimo de 1.700 contos contraído pela Câmara na Caixa Geral de Depósitos.

— Estão quase concluídas as obras de ampliação, com mais duas salas de aula, da escola de S. Silvestre, freguesia do Bunheiro.

— Foram iniciados os trabalhos de calcetamento da estrada da Saldida, ligando um importante sector da Murtosa com a Rua 9 de Abril.

— Pelo nascimento, no dia 10, de seu primeiro filhinho, está em festa o lar da sr.^a D. Eulália Maria de Almeida Belo Primo, professora do ensino primário em Estarreja, e do sr. António Joaquim Primo, professor em Pardelhas e proprietário do jornal «O Concelho da Murtosa».

— A Junta de Freguesia do Bunheiro, a que preside o sr. Prof. Jaime Vilar, está a proceder ao arranjo do Largo do Cemitério.

S. JOÃO DE LOURE

A Administração Geral dos C. T. T. informou o nosso colega «Ecos de Cacia» de que foi autorizada a criação de uma estação nesta freguesia desde que seja possível obter casa adequada à sua instalação definitiva. Sabemos que se procura arranjar, por arrendamento, um edifício condigno para o efeito.

BRANCA

Consta que vão começar em breve os trabalhos de reparação e alcatroamento da estrada de Casal-dima.

— Uma brigada de electricistas procedeu, há pouco, a uma vistoria total das condições de conservação da rede de distribuição da energia eléctrica, substituindo algumas balizas.

— Prosseguem as obras de eliminação das antigas valetas da estrada nacional.

— É necessário proceder ao alcatroamento da estrada Palhal-Ribeira.

ESGUEIRA

A Junta de Freguesia vai mandar ajardinar o recinto que fica em frente do edifício da sua sede, na variante que passa na Rua General Costa Cescais.

— Também já foi reparada a artéria que vem do lugar da Forca ao Caião.

SEVER DO VOUGA

Revestiu-se de muito brilhantismo e teve muita concorrência a festa realizada no lugar do Peso, no domingo último, em honra de Nossa Senhora de Fátima. Na véspera à noite, houve uma grandiosa procissão de velas, desde a capela daquele lugar até à Igreja paroquial. No dia seguinte, a imagem foi novamente conduzida para o seu pequeno santuário, sendo depois celebrada missa solene pelo pároco. Pregou o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

CACIA

Entrou em novo ano de publicação o boletim «Voz da Paróquia», desta freguesia.

— Como encerramento do mês de Maria e com o fim de implorar a paz para Portugal, haverá uma procissão de velas na noite de 2 de Junho.

— Já se encontra restabelecido o sr. Padre Dr. Florindo Nunes da Silva, que tem 91 anos de idade e esteve internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro.

«O Homem e o Trabalho»

A Junta de Acção Social, continuando a sua benemérita obra de contribuir para a cultura do nosso povo, acaba de publicar mais um volume da sua já valiosa biblioteca. Trata-se agora de uma antologia de poesias de António Correia de Oliveira, com o nome «O Homem e o Trabalho».

«Quem se obriga a amar...»

O santo sacramento do matrimónio, com as suas leis e os seus direitos sagrados e invioláveis, continua aí a ser atacado e desprezado. Contra a onda que se levanta e cresce, é preciso, para a deter, ensinar, formar, consciencializar.

O novo livro do sr. Cónego Ilídio Fernandes, um sacerdote que trabalha sem cessar pela divulgação da doutrina cristã, corresponde a este objectivo: levar o povo a conhecer e a amar o matrimónio, a sua beleza e a sua grandeza.

É um pequeno volume que vale a pena ler; por isso o recomendamos a todos.

TÉRCIO GUIMARÃES

Loja do Guimarães

AVEIRO



PRONTO A USAR

O casaco sport e a calça de Terylene

é um conjunto

Que veste bem

e custa pouco

TÉRCIO GUIMARÃES

AVEIRO

ILHAVO

A subscrição aberta nas colunas do jornal «O Ilhavense» para a compra de um pronto-socorro destinado aos Bombeiros Voluntários atingiu a importância de 98.587\$30.

— No próximo domingo realizar-se-á uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima no lugar da Ganha de Aquém.

EM TERRAS DE MOÇAMBIQUE

Continuação da página 8

rama majestoso e impressionante.

Não há dúvida nenhuma que a chegada ao Mutuáli — que oferece condições para, no futuro, se tornar uma vila muito desenvolvida — é cheia de atractivos, não sendo menos atráente e deliciosa a entrada na Missão de Santa Teresinha do Menino Jesus, que apresenta um aspecto solarrengo de casa brasonada.

Esta Missão constitui, sem contestação possível, um dos grandes centros de irradiação colonizadora de Moçambique; dada a sua intensa projecção religiosa e cultural, pode classificar-se como um dos mais belos capítulos da história da Igreja moçambicana, nos tempos que vamos atravessando.

Mas isso será o assunto da próxima crónica, se Deus quiser.

★

AMOREIRA

Pela portaria n.^o 19.178, o Ministério de Justiça extinguiu o posto de registo civil de Amoreira da Gândara.

ESTARREJA

Prosseguem, em bom ritmo, as obras de construção do mercado municipal.

— A festa em honra de S. Filipe Néry, na Póvoa de Cima, está marcada para o dia 27 do corrente.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Margarida Lavrador Quininha, filha do sr. Dr. Cândido Quininha; Maria Eduarda Estudante da Silva; Dr.^a D. Maria Isabel Santiago Jerónimo, filha do falecido sr. Tenente Domingos António Jerónimo; Georgina Pinho de Oliveira, filha do sr. Capitão Belarmino de Oliveira.

Amanhã — D. Maria Felicidade Terezes Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo Junior; Maria da Conceição Marques Reis, filha do sr.^a D. Maria das Dores da Naja Marques; Maria Paula da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Junior; Alferes Antero Alves da Cunha.

Dia 21 — Merlita da Conceição Jesus Reis, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis Junior; D. Ascensão da Silva Pereira Justica, esposa do sr. Alberto da Silva Justica; Maria Isabel Cardoso de Albuquerque, filha do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; Cândida do Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Aurélio Humberto Alves de Moraes Celado.

Dia 22 — Isabel Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; Carlos Fernandes Gancho.

Dia 23 — Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do sr. Dr. Carlos Vidal; Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; José da Paula Dias.

Dia 24 — D. Maria Helena Nunes de Pinho Correia Teles, esposa do sr. Eng. Rogério de Faria Correia Teles.

Dia 25 — D. Ana Mendes Ferreira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira; D. Maria do Cerdal Magalhães Lima Osório; Maria Ermelinda de Vidal Leite Pais, filha do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira; João Carlos da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coutinho.

PEDIDO DE CASAMENTO

O sr. Humberto Trindade e esposa, sr.^a D. Lúcia Fernandes Costa Trindade, pediram em casamento, para seu filho João José da Costa Trindade, a

UMA BARRAGEM no Rio Vouga

Estivemos há dias em Sever do Vouga e lá ouvimos falar no assunto: a construção de uma importante barragem no lugar do Ameal, freguesia de Couto de Esteves. Disseram-nos mesmo que o anteprojecto já foi enviado à Câmara Municipal.

Claro que o melhoramento traz incomensuráveis benefícios. A barragem destina-se não só à produção de energia eléctrica, como à regularização das águas do rio, a jusante da obra até à sua foz.

Muitas terras de cultura, porém, e o referido lugar do Ameal serão submersos pelas águas. Isto trouxe apreensões aos moradores daquela zona ribeirinha e aos lavradores que têm as suas propriedades na área que vai ser mais abrangida. Mas não se duvida de que todos os interesses serão acautelados e devidamente compensados, como é justo. Assim, os povos verão a obra com júbilo, certos de que ela vem contribuir para o progresso e desenvolvimento daquelas terras serranas.

menina Odete do Rosário da Silva Matos, professora oficial, filha do sr.^a D. Emilia da Silva Matos e do sr. Joaquim Nunes Matos

CASAMENTO

No domingo último, na Sé Catedral, celebraram o seu casamento a sr.^a D. Ermelinda Guimarães Marcela, professora primária, filha do sr.^a D. Zélia Gonçalves Guimarães e do sr. Prof. António dos Santos Marcela, e o sr. José Godinho de Almeida, também professor primário, filho do sr.^a D. Rosa Francisca Godinho e do sr. Francisco Rodrigues de Almeida.

Presidiu à cerimónia Mons. Aníbal Marques Remos, antigo professor da noiva na Escola do Magistério de Aveiro, e foram padrinhos a sr.^a D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha e os srs. Dr. Cândido Quininha e Manuel de Pinho Moreira.

BAPTIZADO

Na igreja paroquial de Sever do Vouga, foi baptizado no passado domingo o primeiro filhinho do sr.^a D. Maria José Dias Ferreira Regalado Tavares e do sr. Abílio Tavares, aspirante de Finanças naquela vila.

A criança recebeu o nome de José Paulo e foram padrinhos os avós maternos, sr.^a D. Maria do Espírito Santo Dias Regalado e sr. José Ferreira Regalado, de Ovar.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga» e grande amigo da família.

presentes de aniversário

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

O CONCÍLIO e o MATRIMÓNIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

No *senhor Jesus Cristo não santificou apenas o matrimónio-contrato com a dignidade sacramental; santificou o próprio matrimónio-instituição. Na promessa recíproca dos cônjuges, além da vontade dos nubentes, interveém a própria vontade de Deus. O homem e a mulher já não são mais senhores de desfazer, por sua iniciativa, aquilo que só com a intervenção de Deus puderam levar a cabo. E aceitando e vivendo a perenidade da resultante instituição matrimonial, os cristãos nela reconhecem, ou devem reconhecer, uma verdadeira vocação de santidade.*

A Igreja não sai daqui: *centra o matrimónio no amor. «Segundo a concepção da Igreja—escreveu Jacques Leclercq—o amor está feito para o matrimónio e o matrimónio para o amor, e um e outro para a família».*

Os problemas que se relacionam com o sacramento do matrimónio foram precisamente estudados agora uma reunião pré-conciliar.

«São muitos os peregrinos que hoje ameaçam o casamento», escreve, no seu boletim, o Serviço de Imprensa do Concílio, «desde o divórcio, admitido legalmente em tantos países, até uma mentalidade materialista e hedonista, muito espalhada, que tende a esvaziar esta instituição de todo o conteúdo sagrado para a reduzir a um contrato temporário e de incerta duração».

«Os documentos da Igreja sobre o valor e as características do sacramento do matrimónio são inumeráveis desde os séculos mais remotos, mas impõe-se toda uma acção vigilante, sobretudo em relação às gerações novas, uma acção evada de convicções religiosas profundas e do conhecimento vivo das responsabilidades individuais e sociais que o matrimónio comporta».

Depois de lembrar que a disciplina actual que regula o matrimónio data do Concílio de Trênto, o boletim nota que, pelas suas leis, a Igreja entende conservar intacto o casamento tal como Deus o instituiu, com todas as características essenciais de unidade, de indissolubilidade, de fecundidade. A Igreja multiplica os seus esforços

para que todos os fiéis compreendam a importância e o valor do contrato matrimonial elevado por Cristo à dignidade de sacramento. Tratando a seguir dos impedimentos do casamento, diz o boletim que são de duas ordens. Há, por um lado, o voto simples (de virgindade, de castidade perfeita, de não casar para receber ordens), a religião mista, isto é, a união de dois cristãos, um dos quais não é católico. Por outro lado, há o limite de idade, 16 anos pelo menos para o homem e 14 anos pelo menos para a mulher, a impotência anterior ao casamento e perpétua (não confundir com a esterilidade), o rapto, o crime, o parentesco muito próximo. A Igreja pode dar a dispensa para os impedimentos de direito eclesiástico (nomeadamente quando os cônjuges são de religião diferente), mas nunca para os impedimentos de direito natural e divino.

Lembrando a seguir o que Pio XIII disse na Encíclica «Casti Connubii» a propósito da necessidade do consentimento das duas partes para a validade do casamento, o boletim acrescenta: «Segundo o Código do Direito Canónico, não são válidos os casamentos contraindidos pela força ou em resultado de um receio grave inspirado injustamente do exterior, os contraindidos com a vontade de não querer o casamento, ou de excluir todo o dever ou direito conjugal, ou, enfim, de rejeitar qualquer outra propriedade do casamento».

Referindo-se aos processos de declaração de nulidade, (e não «anulação», como erradamente tantas vezes se pensa) o boletim conclui evocando as palavras de S. S. João XXIII que, dirigindo-se aos membros do Tribunal da Rota, declarou que a Igreja tem em mente a salvação eterna dos fiéis, «mesmo quando limita o direito de acusação ou emite uma sentença de culpabilidade: nunca recusa aos cônjuges culpados os meios de não cair em na condenação eterna».

Referindo-se aos processos de declaração de nulidade, (e não «anulação», como erradamente tantas vezes se pensa) o boletim conclui evocando as palavras de S. S. João XXIII que, dirigindo-se aos membros do Tribunal da Rota, declarou que a Igreja tem em mente a salvação eterna dos fiéis, «mesmo quando limita o direito de acusação ou emite uma sentença de culpabilidade: nunca recusa aos cônjuges culpados os meios de não cair em na condenação eterna».



visite o nosso salão de vendas e escolha o seu frigorífico

modelos para todas as capacidades e preços.

Agente Autorizado

"ARLA"

Agência de Representações, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho 100
Telefone 2 28 90—Aveiro

FESTA DE SANTA JOANA

No dia próprio, 12 de Maio, feriado municipal, realizou-se na igreja de Jesus a festa em honra de Santa Joana Princesa, este ano limitada aos actos de culto naquele artístico templo por virtude do luto da Diocese.

Presidiu o Vigário Capitular, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que celebrou missa solene, às 11 horas, acolitado pelos Consultores Padres Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz, e Manuel da Silva Simão, Vice-Reitor do Seminário. Foi orador o sr. Padre Frei Mário Branco, O. F. M., de Coimbra, que falou das excelsas virtudes da nossa padroeira, realçando os exemplos de beleza e de grandeza da sua vida admirável.

Estiveram presentes alguns Consultores Diocesanos, o Reitor e os professores do Seminário e outros sacerdotes, os membros da direcção da Real Irmandade, com o seu capelão, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e os Pajens de Santa Joana, com o seu assistente, Padre João Paulo Ramos.

Assistiram, em lugares especiais, os srs. Governador Civil, Comandante Militar, Director do Museu e Vereador Orlando Moreira Trindade.

A parte coral foi desempenhada pelos alunos do Seminário, sob a regência dos srs. Padres Rocha Creoulo e Rei de Oliveira, respectivamente em polifonia e gregoriano, e dirigiu as cerimónias o Consultor Padre António Dias de Almeida.

No final, fez-se uma pequena romagem ao túmulo de Santa Joana, ali se pedindo a sua intercessão junto de Deus para diversas intenções.

De tarde, também sob a presidência do sr. Vigário Capitular da Diocese, realizou-se uma devoção, com o terço e a bênção do Santíssimo Sacramento, sendo dadas a beijar aos fiéis, no final, as reliquias de Santa Joana Princesa.

A igreja de Jesus, com os seus altares primorosamente adornados, com os panejamentos brancos, de brocado e ouro, e as tapeçarias, oferecia um aspecto de grande recolhimento e muita distinção.



FONTE-DA-VIDA

é um vinho de superior qualidade

Peça-o ao seu fornecedor

JOÃO GONÇALVES MAGALHÃES

Telef. 22363

AVEIRO

O. V. S.

A Obra das Vocações Sacerdotais continua a receber várias ofertas: umas referem-se ainda à última Semana dos Seminários e outras são dádivas avulsas e voluntárias.

Senhoras que fizeram retiro, durante a Semana Santa, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, Aveiro	437\$90
Macieira de Alcoba	50\$00
Préstimo	100\$00
Murtosa (2.ª prestação)	1.000\$00
Conferência Vicentina de Santo Cura de Ars (Seminário de Aveiro)	40\$50
Travassó (géneros; 2.ª prestação)	400\$00
Ois da Ribeira (géneros; 2.ª prestação)	127\$50
Couto de Esteves	300\$00
Beduido (Estarreja)	8.500\$00
Alguns anónimos.	1.255\$00

Falecimentos

Prof. José Fernandes Matias

Com 78 anos de idade, faleceu em Ilhavo, no dia 3 do corrente, o sr. José Fernandes Matias, figura bem conhecida e estimada e que consagrou toda a sua vida ao ensino primário. A morte deste ilustre ilhavense foi profundamente sentida. Nem admira, pois, além do mais, muitas gerações de alunos lhe ficaram a dever a sua educação e instrução, num devotamento total a essa benedita cruzada de benfazer.

O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Beatriz Fernandes Matias e deixa os seguintes filhos: Coronel José Fernandes Matias Júnior, Chefe do D. R. M. em Évora; D. Marília Augusta Fernandes Matias; Eng. Manuel Fernandes Matias, Director dos Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos do Ministério das Obras Públicas e antigo Adjunto do Eng. Director do Porto de Aveiro; Major Narsélio Fernandes Matias, do Regimento de Infantaria 10 de Aveiro; Dr.ª D. Emilia Manuela Fernandes Matias Machado dos Santos, licenciada em Farmácia; e a menina Maria Cândida Fernandes Matias.

— Salvador do Roque, marnoto, pai da sr.ª D. Maria da Luz do Roque, sogro do sr. José da Cruz Ventura, funcionário do Tribunal Judicial de Aveiro, e tio dos srs. Carlos da Naia Sarrazola, João Lopes e Amadeu do Roque.

— D. Ana dos Santos Paula Pires, esposa do sr. João Pires, mãe das sr.ªs D. Olímpia Paula Pires e D. Maria Isabel Paula Pires e dos srs. Acácio dos Santos Pires e João dos Santos Pires, e sogra dos srs. António Simões Gonçalves e Manuel Martins de Melo.

Encontros Regionais de Catequese

Conforme anunciámos, realiza-se amanhã, no Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Anadia, o Encontro Regional de todas as Catequistas do arcepresbiterado de Anadia.

No dia 27, realizar-se-á, no Santuário de Nossa Senhora do Socorro, em Albergaria-a-Velha, o Encontro Regional para as Catequistas do arcepresbiterado de Albergaria-a-Velha.

No passado domingo, efectuou-se o Encontro das Catequistas do arcepresbiterado de Oliveira do Bairro, que decorreu num ambiente de muito interesse.

J. Rodrigues Póvoa
 ex. Assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.
 Residência - Av. Salezer, 46-1.º Dto. - Telefone 22750

EM ILHAVO
 No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Esterreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

DOENÇAS DOS OLHOS
 = OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
 Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to
 (Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
 Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
Lanchas da Comissão Municipal de Turismo

Para prestação de serviços de arrais, motoristas e marinheiros, aceitam-se inscrições de pessoal devidamente encartado, na Sede da Comissão ou na Secretaria da Câmara.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo,
Eng.º Alberto Branco Lopes

PINHO E MELO
ESPECIALISTA
RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs das 9.30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ªs, 6.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110
 1.º Esq. - AVEIRO

LABORATÓRIO
«João de Aveiro»
ANÁLISES CLÍNICAS

Drs. **DIONÍSIO VIDAL COELHO**
 e **JOSÉ MARIA RAPOSO**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50
TELEFONE 22 706
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA
 Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças dos Olhos

Ausente em viagem de estudo no estrangeiro de 19 de Maio a 2 de Junho

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA
 «ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE»

Serviços para toda a parte do País * A mais completa no género

Telef. 22415 **ESGUEIRA - AVEIRO**

Mário Sacramento
 Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
TELEF. { Consultório 22705
Residência 22844
AVEIRO

Maria de Lourdes Granado Madeira
 Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho
 149 - 1.º - Dto.
 Telef. 22675 **AVEIRO**

MAYA SEGO
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
 Telef. 22982 **AVEIRO**

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
 Rua Eng. Dudinot, 23-2.º
 Telef. 22080 **AVEIRO**

Dr. Ponty Oliva
MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
 Telef. 22982
AVEIRO

rega por aspersão

aspersores tubagem bombas BAUER

REPRESENTANTE
ENG.º GUSTAVO CUDELL
 PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
 LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

TERRAPLANAGENS
 5 TRACTORES 200 HP. E OUTROS DE 50 A 130 HP. COM B/DOZERS E 2 SCRAPERS

Alugam-se e aceitam-se sub-empreitadas

APARTADO 2532 LISBOA

Externato de Albergaria
EM REGIME DE COEDUCAÇÃO
 INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS
TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

ENXOFRE ALEMÃO
ESPECIAL PARA A VINHA

Eficácia  **Rendimento**

REBSCHWEFEL
 ESPECIAL PARA A VINHA

Economia

As pessoas interessadas na sua revenda devem dirigir-se aos importadores

F. Faustino Antolin & Irmãos, L.da
 Rua Nova da Alfândega, n.º 64-I.º
 Telef 20515 **PORTO**

Waterman

Prestígio e Qualidade no Mundo inteiro

1 e/f - A mais bonita caneta do mundo. Linhas de suprema elegância. Com carga plástica de tinta facilmente substituível. Aparo de ouro 18 quilates. De 500\$00 a 750\$00.

2  **pantabille** - 4 cargas de cores diferentes: preto, vermelho, azul e verde, numa só esferográfica! Com um simples gesto escolherá a cor que lhe convém. Modelo cromado 150\$00. plaqué ouro 240\$00. Recargas de grande capacidade a Esc. 6\$00

1 

Waterman

NOVIDADES NECONSAR, LDA. - R. do Telhal, 43-2.º Dto. - Tel. 36 64 78 - Lisboa

GRANDE VARIADA-DE DE MODELOS DE CANETAS E ESFEROGRÁFICAS PARA TODOS OS PREÇOS DESDE ESC. 32\$50

HOTEL ARCADA

2.ª CLASSE

considerado de utilidade pública
Telefone 23001 (2 linhas) AVEIRO

- * Esplêndida situação no centro da cidade
- * Ótimo serviço de mesa
- * Instalações modelares, satisfazendo a todos os requisitos modernos
- * Belos e confortáveis apartamentos
- * Ambiente de distinção
- * Aquecimento
- * Bar

Experimente o HOTEL ARCADA. Recomende aos seus amigos o HOTEL ARCADA. Celebre as suas festas de família, de confraternização ou de homenagem no HOTEL ARCADA. HOTEL ARCADA — o seu HOTEL.



HOJE:

CINE-AVENIDA — *Um pouco de aldrabice*. Comédia americana, 95 minutos. Boa realização de Guy Hamilton e magnífico desempenho de James Mason, Vera Miles e George Sanders. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. *Da ambição ao crime*. Filme policial, americano, 80 minutos. Boa realização de Gerd Oswald e excepcional o desempenho de Bárbara Stanwyck. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

AMANHÃ:

TEATRO-AVEIRENSE — A tarde — *Os três mundos de Gulliver*. Comédia de ficção, americana. Realização de Jack Sher e interpretação de Kerwin Mathews, Jo Morrow e June Thorburn. Maiores de 6 anos. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

A' noite — *Tosca*. Drama italiano, 105 minutos. Realização muito cuidada de Carmine Gallone e interpretação em bom nível de Maria Caniglia, Franco Corelli e Vito de Taranto. Fotografia e clorido excelentes. Música maravilhosa. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

CINE-AVENIDA — *Confissão de Carnaval*. Película policial, alemã, 110 minutos. Realização de William Dieterle e interpretação de Gitty Daruga e Hans SOHNKER. Excelente fotografia, Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

TEATRO-AVEIRENSE — *Num abrir e fechar de olhos*. Comédia inglesa, 90 minutos. Muito boa realização de Henry Cornelius e desempenho em bom nível de Kenneth More, Betsy Drake e Bessie Love. Sem qualquer inconveniente de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

CINE-AVENIDA — *Os guardas da rainha*. Filme em cinemascope. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

CINE-AVENIDA — *Noites de Rasputin*. Drama histórico francês, 97 minutos. Realização de Pierre Chenal e interpretação de Edmund Purdom, Gianni Maria Canale e John Drew Barrymore. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

Consuma só

Azeite Torrejana

Defenderá a sua saúde

Distribuidor

João Gonçalves Magalhães

Telef. 22363

AVEIRO

Letras Rústicas

Continuação da página 8

ridente sem ser chocarreiro, o cronista «Das Ideias e dos Factos» escreveu... em português, coisa rara neste canto do Ocidente.

Nunca o vi sentar-se à banca de trabalho de manga arregaçada, nunca o vi descer ao ataque pessoal, ao insulto. Para ele o jornalismo não é terreiro de colarejas ou de almocreves. O americano, ao constatar o peito do maior de todos, com uma das suas mais honrosas veneras, teve um intervalo lúcido.



20 — *Quarto domingo depois da Páscoa*. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

21 — *Segunda-feira* — Mis. do dom. ant., Gl., sem Cr. Cor branca.

22 — *Terça-feira*. Mis. como ontem. Cor branca.

23 — *Quarta-feira*. Mis. como no dia 21. Cor branca.

24 — *Quinta-feira*. Mis. como no dia 21. Cor branca.

25 — *S. Gregório, Papa*. Mis. pr., 2.ª or. de S.º Ubaldo, Pref. da Páscoa. Cor branca.

26 — *S. Filipe de Néri, Confessor*. Mis. pr., 2.ª or. de S.º Eleutério. Cor branca.

27 — *Quinto domingo depois da Páscoa*. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

LEITÕES, VITELLOS

Se os seus animais tem **DISENTERIA**, dê-lhes

SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Casa dos Pescadores de Aveiro Admissão de Empregado de Secretaria

A «Casa dos Pescadores de Aveiro» admite, mediante concurso, um escriturário para serviço na Secretaria da Sede em Aveiro, com o ordenado mensal de 1.250\$00.

A inscrição está aberta até 31 de Maio p. f.ª na Sede, onde se prestarão informações.

Em SALREU

Vende-se: Casas e Quintal, tudo ou parte, (antiga Residência do Sr. Padre João).

Informa: Bartolomeu Ramos. Telef. n.º 42310 — ESTARREJA (Junto à Cova Funda).

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SABER que no dia CATORZE DE JUNHO próximo, pelas DEZ horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro e na execução sumária que Diamantino Simões Jorge, casado, proprietário, residente no lugar da Taipa, freguesia de Requeixo, desta comarca move contra ROSA MARQUES DE MATOS GONÇALVES e marido ABILIO TORRES DA FONSECA MAGALHÃES, ele industrial e ela doméstica, residentes em Esgueira, desta comarca, e outros, se há-de proceder à arrematação, pela primeira vez, para serem vendidos pelo maior lance oferecido acima dos valores que adiante vão indicados dos seguintes prédios, penhorados àqueles executados:

PRÉDIOS A ARREMATAR

PRIMEIRO: — 3/4 partes de um prédio de casas com logradouro e quintal, na Rua José Luciano de Castro, freguesia de Esgueira, inscrita na matriz sob os artigos n.º 1.644, três quartos, e descrita na Conservatória no livro B-103, a fls. 76 v.º, sob o n.º 39.239, que vai à praça pelo valor de 136.071\$00;

SEGUNDO — Metade de uma terra lavradia, denominada «Redonda», limite de Mataduchos, freguesia de Esgueira, inscrita na matriz sob o art.º 404, descrita na Conservatória no livro B-46, a fls. 107 v.º sob o n.º 16.516, que vai à praça pelo valor de 405\$00;

TERCEIRO — Uma terra lavradia, denominada «Courego», limite de Mataduchos, freguesia de Esgueira, inscrita na matriz sob 3/11 do artigo 182, descrita na Conservatória no livro B-26, a fls. 163 v.º sob o n.º 8.655, que vai à praça pelo valor de 4.170\$00.

Aveiro, 10 de Maio de 1962.

O Juiz de Direito

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga — 1598 de 19-5-1962)



Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Azeites Torrejana

Dada a sua superior qualidade aumenta dia a dia as suas vendas

Distribuidor no Centro do País

João Gonçalves Magalhães

Telef. 22363

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO COMARCA DE OVAR

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE saber que no dia CINCO de JUNHO próximo, pelas dezasseis horas, à porta de casa dos executados Salvador Torres e mulher Rosa Neves, ele construtor civil, no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, desta comarca, se há-de proceder à arrematação, para serem vendidos pelo maior lance oferecido acima de metade dos valores indicados no processo, os móveis abaixo descritos, penhorados àqueles executados, nos autos de acção sumariíssima, em execução de sentença, que lhes move José Ferreira da Silva, comerciante, desta cidade;

MÓVEIS A ARREMATAR

Uma mobília de sala de jantar, composta de mesa, guarda louça, e quatro cadeiras;

Um fogão eléctrico, marca «Mirella Favorita»;

Um guarda vestidos, com espelho, em castanho;

Um psiché, em castanho, com espelho;

Aveiro, 5 de Maio de 1962

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1598 de 19-5-1962)

Terreno

VENDE-SE em Vilar, próximo da variante, c/ 140 metros de frente e 20 de fundo, próprio para edificar.

Tratar com José Matias Vieira — VILAR.

Casaco

Achou-se

Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Dirigir-se a Relojoaria Mira, Telef. 45266 — MIRA.

Eucaliptal

Vende-se, com a área de 100.000 m², plantação de 1 e 2 anos, em local acessível a automóvel, próximo à Estrada Caramulo-Buçaco. Nesta Redacção se informa.

Alugam-se

para escritórios

1.º andar de uma casa na esquina da Rua Direita e Luís Cipriano, junto aos Paços do Concelho, e um r/c no n.º 13 da Rua Luís Cipriano — Aveiro. Tratar com António Cunha - Casa Alberto Rosa — AVEIRO

(Secretaria Judicial)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faço saber que no dia 14 de Junho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal judicial desta Comarca, nos autos de carta-precatória vinda da Comarca de Aveiro, extraída dos autos de execução hipotecária em que é executada a firma «COLARES PINTO, IRMÃOS», com sede no lugar do Carregal de Ovar, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do valor que lhe vai indicado, o seguinte:

— Uma grande propriedade rústica e urbana, no Carregal do Sul, freguesia de Ovar, composta de terrenos lavrados e incultos com várias designações, casas de habitação, edifícios fabris (fábrica de manteiga e caseína, de Ovarlite, pentes, padaria de pão de milho e trigo, etc.) balneários, escritórios, cabines de alta tensão, torre de depósito, casa térrea de poço, adega, garagem, estábulos e e armazéns, espigueiro, eira e casa da eira e outros edifícios, máquinas e tudo o o mais referente à laboração das citadas indústrias e, bem assim, as devidas licenças, alvarás, direitos e mais documentos respeitantes à dita laboração, tudo existente na quinta Dr. Pinto, a qual confronta do Nascente com a Ria e outros, Poente com o Oceano, Norte com herdeiros do Dr. Arnaldo Fragateiro Pinho Branco e outros, e Sul com José Maria Rodrigues Figueiredo e outros, toda a propriedade descrita na Conservatória do Registo Predial no livro B-68, a folhas 3 sob o número 25.718 e inscrita na matriz urbana sob o artigo 2.584 e rústica sob os artigos 5.529, 5.548 a 5.569, 5.571, 5.573, 5.575, 5.577, 5.579 e 5.581, e que vai à praça pelo valor global de Esc. 93.810\$00.

Ovar, 11 de Maio de 1962

O JUIZ DE DIREITO,

Alberto Gomes Serra Malgueiro

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Francisco Augusto Carneiro

Alugam-se

Dois andares com garagem no Bairro do Vouga. Informa Aníbal F. de Pinho, na Loja do Vouga.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS



I — Uma lição de história

Os jornais de há dias anunciavam a entrada no Tejo do paquete *Devonia*, da marinha mercante britânica, transportando, entre os seus 260 passageiros, 167 estudantes ingleses, de ambos os sexos, os quais, na companhia dos seus professores, se deslocavam em viagem de estudo.

Estamos a vê-los, aos rosados, rechonchudos e louríssimos *boys e girls*, descendo apressadamente a prancha de desembarque do *Devonia*, sob os olhares ternos e solícitos das angelicais professoras e dos vermelhuscos mestres encarregados da sua educação, numa algazarra ensurdecadora e nada consentânea com a tradicional flegma britânica. Melidos em autocarros, ei-los que partem à conquista de Lisboa, à semelhança dos antigos cruzados, seus ascendentes, que até nós vieram, em 1147, aludados por D. Afonso Henriques, nosso primeiro rei.

Percorrem as avenidas novas, devassam os bairros velinhos, onde o fado assentou arraiais, contemplam monumentos, visitam estádios, vão até aos Estoris cosmopolitas e, depois da imprescindível chávena de chá com leite e bolos, sobem às ameias do Castelo de S. Jorge onde, com a cidade a seus pés, escutam a primeira lição do dia.

Mister X, anafado professor de História, sacode no ar calmo do entardecer lisboeta a cinza já fria do seu cachimbo, e inicia a prelecção. Fala, aos alunos boquiabertos, de Portugal, o mais antigo aliado da velha Inglaterra, o Portugal pequenino donde partiram as caravelas que deram novos mundos ao Mundo, o Portugal missionário que evangelizou, desbravou e colonizou as agra-

CONTINUA NA PÁGINA DOIS

QUEM de Malema se dirige para ponte, seguindo a estrada nacional (moçambicana) n.º 8, percorridos uns 50 quilómetros ao longo de florestas maciças e capim viçoso, onde não é difícil encontrar as mais variadas peças de caça que por ali abundam à mercê dos transeuntes e cruzam, em movimentos vertiginosos, a cada passo, a via pública, e onde apenas a silhueta bruxuleante de uma ou outra tosca cubata se apresenta como indício único da existência humana, deperará com uma singela e cativante povoação, graciosamente encastada na vertente sedutora duma exótica montanha, conhecida pelo nome de serra Cucuteia.

É o Mutuáli, florescente, embora modesto, agregado populacional, sede de uma importante empresa de transportes terrestres, cujas viaturas ligam a estação do caminho de ferro com Lioma e Vila Junqueiro (Gúruè), terras muito conhecidas nestes meios — especialmente esta última — pela fecundidade de suas plantações de chá e pela frescura agradável do seu temperado clima.

Com o sol tropical do meio dia, tórrido e escaldante, com os misteriosos encantamentos de um mato bravo, com o florilégio cantante de uma vegetação rasteira ou de sombras esguias, quase a esconder-se, envergonhada, entre os recortes esquisitos de volumosos alcantis, a localidade em refe-

EM TERRAS de MOÇAMBIQUE

por A. RUELA CIRNE

rência finge estar em desafio com a própria natureza, naquela extremidade ocidental do distrito de Moçambique, ponto onde se tocam mais dois distritos: o da Zambézia e o do Niassa.

Nessa viagem, 8 quilómetros antes da meta preestabelecida, aparece-nos uma particularidade curiosa. Trata-se do posto de controle da mosca do sono — M. C. T. (Missão de Combate às Tripanossomíases) — uma casa ocupando, em largura, a estrada em cujo interior passam e param os veículos em circulação por aquele sítio, para aí se proceder imediatamente à desinfecção da maldita tsé-tsé que, em tempos idos, tantas vítimas ocasionou, mas que, hoje, felizmente, graças à assiduidade e competência dos serviços técnicos que vão exterminando inexoravelmente os exemplares ainda existentes, só ataca algumas espécies de animais.

Mais adiante surgem esbeltas, a sobresseir na sua alvura

ao verde salsa dos campos que as circundam, como manchas de neve sobre um fundo de relva, as lindas instalações do C. I. C. A. (Centro de Investigação Científica Algodoeira).

Por último irrompe, sereno e delicado, o donairoso burgo, presidido pelos edifícios da Missão Católica, cujo tamanho se impõe no conjunto habitacional, em que se evidencia, como astro de primeira grandeza num firmamento cravejado de estrelas, a ampla e moderna igreja, cujas torres altas se fazem entrever ao longe. Um pouco ao lado, como que formando um bairro à parte, ergue-se, soberba e petulante, a S. A. N. (Sociedade Algodoeira do Niassa) com suas dependências fabris relacionadas com todas as operações que sofre o algodão, com suas vivendas e moradias características, com suas árvores em linha e simetria, com suas ruas bem talhadas, numa palavra, com um pano-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

COMPASSO DOMINICAL

É preciso que eu vá, — disseste-nos Tu, ó Cristo, quase na hora da partida.

Mas desde que Tu partiste, a vida de cada um dos Teus fiéis converteu-se numa «extraordinária aventura». Tem espírito cristão só aquele que deixa fugir o pássaro que tem na mão, para agarrar dois que andam voando nos céus. Quem não troca o instante pelo eterno, quem não é capaz de deixar a margem pacata para se fazer ao largo, não é digno de Ti.

Cristão é o homem que tendo «embarcado», toma o rumo do mar alto enfrentando, como marinheiro sozinho, todas as procelas só com a certeza de que quando desembarcar, lá há-de estar Cristo para acolhê-lo... não como juiz mas como amigo que espera amigo.

Bendita seja pois a Tua partida que permite à fé que se manifeste e à confiança que se enraíze. Pois que significa crer em alguém, se não lhe somos fiéis em sua ausência?

Mas lembra-Te, ó Cristo, da massa que nos fizeste: nós homens precisamos, de vez em quando, de sentir a presença do amigo para termos a certeza da amizade!... — A.

LETRAS RÚSTICAS

por J. CRESPO DE CARVALHO

Ministro do Executivo argelino, que dá pelo nome de Fares, convocou há tempo os altos funcionários franceses e disse-lhes: «desintoxiquem-se, que nós, os argelinos, estendemos-lhes a mão e respeitaremos as suas fazendas, lugares e dignidade».

Este «desintoxiquem-se» (palavra textual) parece-se muito com a forma de operar dos esculápios de há 50 anos, que diziam aos garotos achacados: «deita a língua de fora,

menino. Ui, que suje! Precisás de uma purga». E só depois é que agiam em conformidade.

Desintoxiquem-se, isto é, purguem-se, que depois lhes trataremos da saúde.

Enquanto Fares pronunciava estas palavras ternas de um olho clínico que só é suplantado no Eliseu, o segundo figura do Governo argelino oferecia ao Cairo «cem mil homens para atacar o Estado judaico de Israel».

Estes propósitos pacíficos eram reforçados na Tunísia por um coronel sarraceno que fazia desfilar com estrépito as suas legiões armadas até aos dentes de «material pesado soviético» e bradava à turba de imaginação esquentada pelo estrondo dos morteiros: «a guerra não acabou; temos ainda outra batalha a ganhar».

Adeus, acordos de Évian!

Júlio César passou o Rubicão. Os Julinhos árabes, empurrados e muniçados pelo camarada Nikita, e hospitalizados, quando feridos, pela carinhosa e desinteressada en-

fermeira que é Washingtonia, estão para vadear outros rios...

O régulo de Tunes já deu o seu primeiro apalpaço em Bizerta (sem embargo dos tratados). Os regedores de Argel, reconhecidos, antes de qualquer eleição, pela Rússia, olham para o charco do Mediterrâneo e dizem com os seus botões:

— Daqui até Marselha é um salto e na França já não há Carlos Martéis. Enquanto nós entramos em Paris e atrelamos ao nosso carro triunfal umas gaiolas com as rolas galesas, uma nave espacial soviética sulcará os ares e cairá em Nova Iorque como o raio fere a palmeira e o camelo nos oásis do Sara.

★

Pedro Correia Marques, director de «A Voz», acaba de ser condecorado por uma academia americana.

Não sei de jornalista que escreva com mais clareza, mais elegância, mais equilíbrio. Leve sem ser oco, incisivo sem ser cruento, sor-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

SENTADOS fôfamente lado a lado, no compartimento da mesma carruagem, aquela moça acabou por dar-me uma lição. Ela lia o «Ele». Eu, olhando a paisagem, evocava todo um mundo a que virava costas, mas que trazia no peito. Chegara, entretanto, uma senhora, e mais outra. Ambas ficaram de pé, por não haver mais lugares.

Eu, como os outros, continuámos sentados. Por mim, ia-me desculpando: «Se a mulher compete com o homem em todos os campos («la promotion de la femme» foi, como lhe chamou Lucien Romier, um dos grandes acontecimentos da primeira metade do Século XX), porquê deferências cavalheirescas frente a petulâncias masculinizantes de quem veste calças, fuma charutos e bebe wiskis?»

Mas aquela jovem não esteve com filosofias. Fez o bem e acabou-se! Eu não tive então o desplante de não fazer o mesmo. Cedi o meu lugar, e não deixei de concluir: Muito pode um exemplo; ninguém sabe o bem que o bem faz; de pequenos nadas se faz a perfeição!

O homem pode ser agitado pelas ideias, mas só um ideal incarnado em pessoa consegue revolucioná-lo. Ah! «se todos os homens quisessem», a história de Jacques Remy, que Clouzot pôs em filme, o contributo

de cada um criaria um mundo novo, aquele onde a solidariedade não é uma moda literária mas uma realidade vivida por todos.

S.

postais em ZIG ZAG



ANO XXXII — N.º 1598 47

Aveiro, 19-5-1962

Biblioteca Municipal

AVEIRO